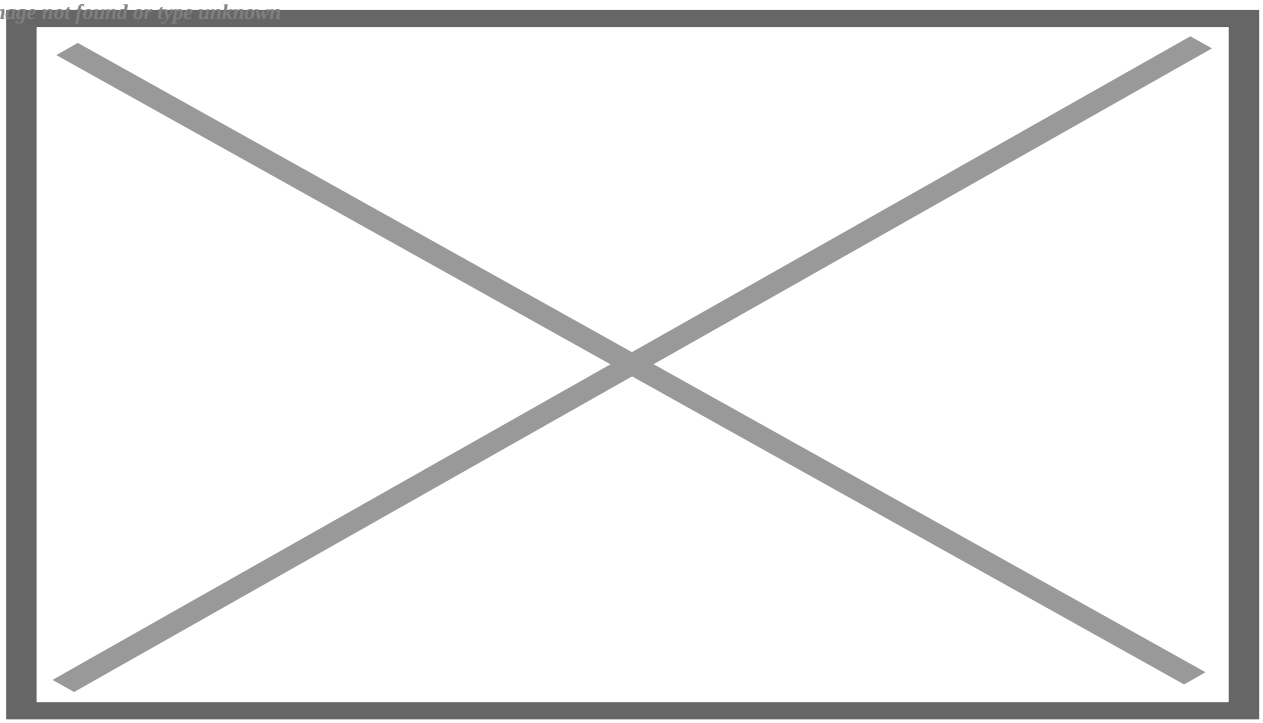
# *Apesar dos desafios e tensões as negociações de paz na Colômbia continuam*

*Image not found or type unknown*



**Colombia e os diálogos de paz**

Por María Josefina Arce

A política de paz total do governo do presidente Gustavo Petro na Colômbia enfrentou muitos desafios e tensões nos últimos meses; no entanto, o processo está vivo e avançando.

Prova disso é o diálogo para a transformação territorial realizado recentemente em San Vicente del Caguán, no departamento de Caquetá, para determinar as ações do Estado que satisfaçam as necessidades das comunidades.

Funcionários do governo e representantes de organizações sociais, indígenas e camponesas participaram da reunião, que foi realizada em conformidade com os acordos do Quarto Ciclo da Mesa de Paz entre o governo e o Estado-Maior Central, realizado no início de março no município colombiano de

San José del Guaviare.

Com isso, mantém-se o compromisso de avançar nas negociações entre as autoridades e o grupo que fazia parte das extintas Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia-Exército do Povo, após momentos de tensão que chegaram a levar o presidente Petro a ordenar a suspensão do cessar-fogo bilateral em 17 de março.

A decisão foi tomada após um ataque desse grupo a um mutirão indígena que retornava de Cali depois de demonstrar seu apoio ao presidente em uma manifestação de massa.

Mas em uma reunião extraordinária no início deste mês, ambas as partes decidiram continuar o diálogo de paz, reiterando os compromissos assumidos desde a instalação da mesa de negociações em 16 de outubro de 2023.

O governo do Presidente Gustavo Petro teve que superar muitos obstáculos em sua responsabilidade de trazer paz e reconciliação ao território colombiano e implementar o histórico Acordo de Paz de 2016 entre o governo do então Presidente Juan Manuel Santos e a ex-guerrilha  FARC (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia-Exército do Povo).

O esforço empreendido tem sido grande e isso é reconhecido no último relatório da Missão de Verificação da ONU, que destaca as ações para cumprir o acordo de Havana, após a estagnação registrada sob o mandato de Iván Duque de 2018 a 2022.

O texto, que se refere ao período de 27 de dezembro de 2023 a 26 de março deste ano, ressalta o progresso encorajador na implementação da Reforma Rural Integral, com a entrega de terras a inúmeras famílias de camponeses.

Da mesma forma, destaca as iniciativas de diálogo das autoridades colombianas com outros grupos armados, especialmente com o insurgente Exército de Libertação Nacional, com o qual realizou a sexta rodada de negociações em Cuba, de 22 de janeiro a 6 de fevereiro.

En verdade, embora ainda haja um longo caminho a percorrer, o presidente colombiano demonstrou seu forte compromisso em instaurar a paz e curar as feridas da Colômbia após décadas de conflito armado.

---

https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/351850-apesar-dos-desafios-e-tensoes-as-negociacoes-de-paz-na-colombia-continuam

**Radio Habana Cuba**